

MIGRAÇÃO NACIONAL MIGRAÇÃO INTERNACIONAL- XENOFOBIA



Petiana Eunice Rodrigues dos Santos



O que é xenofobia ?

- Medo, aversão, hostilidade ou ódio em relação a migrantes nacionais e internacionais ou pessoas de culturas diferentes.
- Preconceito e discriminação com base na nacionalidade, etnia, origem geográfica, religião ou aparência física.



- A xenofobia geralmente envolve atitudes negativas e estereotipadas em relação a pessoas de outros países ou culturas.
- Pode se manifestar de várias maneiras, desde comentários ofensivos e discriminação até violência física e agressão.
- Pode ocorrer tanto em níveis individuais quanto coletivos, afetando as relações sociais, políticas e econômicas entre grupos de pessoas.



Xenofobia e migração nacional e internacional



- Estão frequentemente relacionadas devido ao fato de que a xenofobia muitas vezes surge como uma reação negativa à presença de imigrantes em determinados países ou comunidades.



No contexto da migração nacional e internacional , a xenofobia pode se manifestar de várias maneiras.

QUESTÕES DE IDENTIDADE NACIONAL OU ÉTNICA, COM TEMORES DE AMEAÇA AOS VALORES CULTURAIS OU IDENTIDADE PRÓPRIA.

PERCEPÇÃO DE COMPETIÇÃO POR EMPREGOS, RECURSOS, BENEFÍCIOS SOCIAIS OU SERVIÇOS PÚBLICOS LIMITADOS.

MEDO DE MUDANÇAS CULTURAIS, ECONÔMICAS E SOCIAIS INDESEJADAS.

ESTEREÓTIPOS E PERCEPÇÕES DISTORCIDAS EM RELAÇÃO A PESSOAS DE OUTROS PAÍSES OU CULTURAS.

ESTEREÓTIPOS E PERCEPÇÕES DISTORCIDAS EM RELAÇÃO A PESSOAS DE OUTROS PAÍSES OU CULTURAS.



Combate à xenofobia relacionada à migração nacional e internacional



- Promoção do diálogo intercultural e da compreensão mútua.
- Fornecimento de educação e informações precisas sobre imigração.
- Desafio aos estereótipos negativos e realce das contribuições positivas dos imigrantes.
- Implementação de políticas inclusivas que promovam igualdade de oportunidades e proteção dos direitos humanos.

ALGUNS RELATOS DE XENOFOBIA

➤ “Você não vai explodir, né?”

Isso me deixa muito incomodada porque não são todos os árabes que são terroristas, sabe. É erradíssimo a gente generalizar um povo pela atitude da minoria. Os árabes poderiam ser conhecidos por inúmeros fatores, mas teimam em apontar apenas pontos negativos de uma nação inteira.
Natalie Hamade (@natalie.ldf), 20 anos, empresária, nascida no Líbano



"O Brasil deveria se separar do Nordeste"

"Ele [indígena] devia ir comer um capim ali fora para manter as suas origens"

"A escória do mundo está chegando ao Brasil como se não tivéssemos problemas demais para resolver"

"Que língua é falada no Acre?"

"Seu sotaque é muito esquisito/feio"

"Não pode ouvir falar que é do Sul/Sudeste que já quer casar para sair de lá"

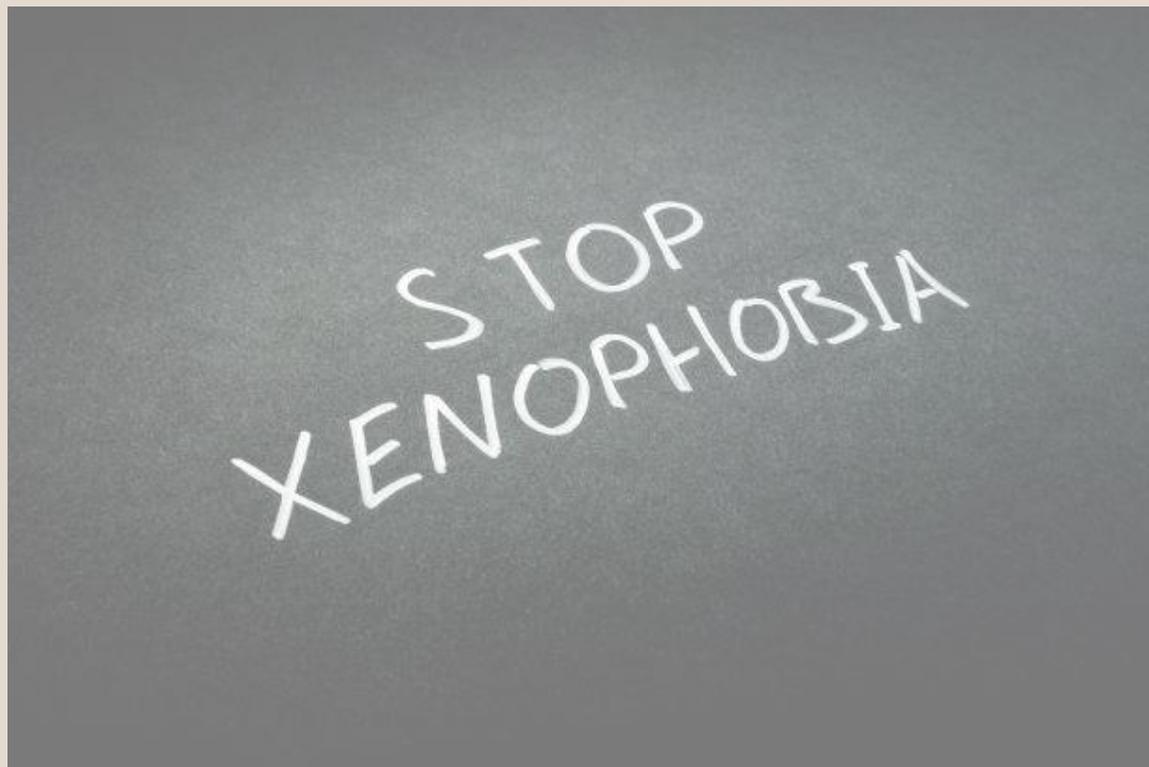
"Português é tudo burro!"

“Aqui é Brasil, estrangeira”

Fui a um hospital aqui no Brasil e, sem querer, entrei em uma fila prioritária. Não sabia que existia isso. A atendente viu que eu estava ali e não falou nada. Uma mãe pegou a mão de uma criança e passou na minha frente. Fui reclamar e a funcionária começou a me xingar dizendo ‘aqui é Brasil’. Perguntei o que ela queria dizer com aquilo e provei que meus filhos também são brasileiros. Foi horrível! As pessoas se sentem no direito de me ofender salientando que eu não tenho direito a estar ali porque sou estrangeira, mas meus filhos são. É triste.

Prudence Kalambay (@prudencekalambay), 38 anos, modelo, nascida no Congo

Considerações finais



Combater a xenofobia relacionada à migração nacional e internacional é fundamental para promover a igualdade de direitos, a inclusão social, o desenvolvimento econômico e a construção de sociedades mais justas e harmoniosas. Ao valorizar a diversidade e combater a discriminação, estamos construindo um mundo mais respeitoso e acolhedor para todos.

Para refletir



- *“A compreensão é o que permite que as pessoas vivam em harmonia mesmo sendo diferentes. Existem muitas formas de viver o mundo e muitos lugares onde cada pessoa pode morar. Isso muda as coisas nas quais elas acreditam, o idioma que falam e as coisas que comem, mas não define se uma pessoa será boa ou ruim.”*

Autor desconhecido

AGRADECIMENTOS

Petiana Eunice Rodrigues dos Santos

nice.rodriguesnicesantos@gmail.com

@PETIFC.CAMBORIU

